



A Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, realizou na última quinta-feira (28/05), no auditório do Museu Mário Tolentino, mais uma atividade relativa ao “Maio Amarelo”, movimento internacional que busca a conscientização para a redução de acidentes e mortes no trânsito. Participaram os motoristas da Secretaria de Educação e os técnicos de segurança do SENAC. Desta vez foi ministrada uma palestra pelo Comandante da Guarda Municipal de São Carlos, Célio Ramos de Gódoi sobre alcoolemia, que é a concentração de álcool etílico presente no sangue de um indivíduo, sendo frequentemente utilizada na medicina legal e na fiscalização de trânsito para medir o grau de embriaguez ou intoxicação alcoólica, sendo calculada em gramas de álcool por litro de sangue ((g/L)) ou miligramas por litro de ar alveolar ((mg/L)). O comandante também explicou sobre os mitos e verdades do teste do bafômetro.

De acordo com o diretor de Educação para o Trânsito, Felipe Almeida, o objetivo foi alertar sobre o impacto direto do álcool nos reflexos e nas decisões dos motoristas e desmitificar a ideia de que beber pouco não faz mal.

Durante a palestra o comandante da GM, Célio Ramos de Godói, falou também do número de operações realizadas em parceria com a Polícia Militar, Detran, Agentes de Trânsito e a Guarda Municipal. “Realizamos cerca de 500 testes de alcoolemia por operação. Até 0,04 mg/L no bafômetro é liberado (dentro da margem de tolerância). De 0,05 mg/L a 0,33 mg/L já configura infração gravíssima com multa severa, suspensão do direito de dirigir por 12 meses e retenção do veículo. Igual ou superior a 0,34 mg/L (ou 0,6 g/L no sangue é considerado crime de trânsito, sujeito à detenção de seis meses a três anos, além das penalidades administrativas”, explicou o comandante.

A quantidade de álcool no organismo também estabelece diferentes níveis de intoxicação: 0,1 a 0,3 g/L (alterações muito leves, quase imperceptíveis). 0,3 a 0,5 g/L (leve relaxamento, euforia e diminuição leve dos reflexos). 0,5 a 1,5 g/L (perda de coordenação motora fina, dificuldade de raciocínio, redução da acuidade visual e desinibição). 1,5 a 3,0 g/L (embriaguez evidente, alterações graves de equilíbrio, fala pastosa, confusão mental e alterações comportamentais). Acima de 3,0 g/L (risco de coma alcoólico e parada respiratória).

A recusa em fazer o teste do bafômetro gera as mesmas penalidades administrativas de uma infração gravíssima. O motorista também pode ser enquadrado por crime de trânsito se os agentes de trânsito identificarem sinais de alteração da capacidade psicomotora (por meio de exame clínico, provas testemunhais ou vídeos).

SEGURANÇA NO TRÂNSITO - Dando continuidade as ações do “Maio Amarelo”, o Departamento de Educação para o Trânsito da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Mobilidade Urbana também ministrou uma palestra, dessa vez para funcionários e terceirizados da empresa Corpal. Os Agentes de Trânsito abordaram o tema a segurança no trânsito e a prevenção de acidentes. São Carlos possui hoje 213 mil veículos registrados, uma média de 2 veículos por família, sem contar ainda a frota flutuante de estudantes e funcionários que trafegam pela cidade todos os dias. Desde início de 2026 já foram registrados 114 sinistros de automóveis e 83 de motocicletas.

(29/05/2026)

{gallery}maio_2026/MAIO AMARELO PALESTRA{/gallery}